

## **Estímulo ao discente de ciência da computação através da realização de monitoria**

Júlia Santos Wendling<sup>1</sup>, Laura Hauschild<sup>1</sup>, Tiago Rios da Rocha<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá.  
Ibirubá, RS, Brasil

O projeto chamado “Acompanhamento ao Ensino de Computação: Monitoria, Nivelamento e Atividades de Estímulo ao Discente” tem por objetivo incitar os alunos do curso Bacharelado em Ciência da Computação do IFRS *Campus* Ibirubá a despertarem o interesse no estudo de tecnologias ligadas a computação, e também a buscarem interações que produzam avanços no aprendizado. O projeto envolve uma série de atividades, dentre elas, o acompanhamento através de ações de monitorias e a realização de oficinas tecnológicas. Nas oficinas é proporcionado o aprofundamento prático e teórico de temas preferenciais dos alunos ligados a área da computação, com atividades extracurriculares, já que os mesmos estão iniciando seus estudos e não possuem o conhecimento necessário. Nas monitorias, o foco principal dos bolsistas é o auxílio aos alunos e ao professor na realização de trabalhos práticos e experimentais e em atividades de classe. Já no nivelamento, o foco principal é para que não haja grandes discrepâncias entre o nível de aprendizado e conhecimento dos alunos, sendo isso resultado das monitorias. Também existe o estímulo aos alunos, para que haja a diminuição do número de evasão nas disciplinas tecnológicas, problema causado pela dificuldade em disciplinas relacionadas a Programação, esse estímulo é realizado através de oficinas extracurriculares, citadas acima. O projeto teve início no ano de 2016, sendo que no primeiro semestre de 2017, foi realizado um acompanhamento na disciplina de Algoritmos, do primeiro semestre de Ciência da Computação. Os resultados parciais são os seguintes: no ano de 2015 quando não havia o acompanhamento de monitorias do total dos alunos, 44,44% foram aprovados, nenhum aluno foi reprovado, 3,7% reprovaram por frequência e 51,85% desistiram do curso. Já no ano de 2016, foram aprovados 53,12% do total de alunos, 12,5% foram reprovados, 3,12% foram reprovados por frequência e 31,25% desistiram do curso. Por fim, no ano de 2017, segunda edição do projeto, foram aprovados 45,72% dos alunos, 22,86% foram reprovados, 20% reprovaram por frequência e 11,43% dos alunos desistiram do curso. Podemos observar, com base nestes dados, que o número de evasão dos alunos diminuiu consideravelmente nos anos em que se teve a monitoria, concluindo um dos objetivos deste projeto de ensino. Por fim, espera-se que com a continuidade do projeto seja possível cobrir todos os objetivos propostos e melhorar os indicadores de retenção e evasão.

**Palavras-chave:** Computação. Monitoria. Evasão. Nivelamento.

Trabalho executado com recursos do Edital Proen/IFRS nº 04/2016 - Bolsas de Ensino 2017.